

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas das Janeiras: No canto das Janeiras deste ano 2015, em donativos para o pagamento das obras de construção da igreja nova, foram entregues 3.236,26 €. Bem hajam todos os que participaram no canto das Janeiras e todos os que contribuíram com os seus donativos!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues na semana passada, por uma das pessoas colaboradoras, mais 60 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado domingo, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 210,21 €; Anónima –

140 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 2 anónimos – 10 € cada. Total entregue – 700,21 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Maria da Conceição da Silva Gonçalves – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 20 € (mensal: Jan. e Fev.); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 20 € (mensal: Jan. e Fev.); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 32 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Manuel da Costa Malheiro
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Teresa de Jesus Parente
18	Qua	19,15	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Maria do Céu Coimbra
21	Sáb	19	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira

PARÓQUIA VIVA

N.º 736 – 15/02/2015

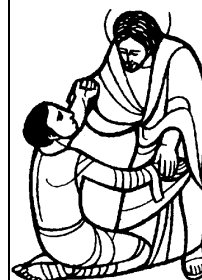
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano B



«veio ter com Jesus um leproso. ... Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: “Quero: fica limpo”. No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. ... começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.» (Evangelho)

Dia dos Namorados: Igreja Católica destaca tempo essencial para «uma família bem alicerçada»

Mensagem da Comissão Episcopal responsável pelo sector

A Comissão Episcopal do Laicado e da Família divulgou uma nota sobre o Dia dos Namorados, que se assinala este sábado, destacando o namoro enquanto tempo essencial para “uma família bem alicerçada”.

“Nessa revelação, que cada um faz de si mesmo ao outro, se vai descortinando a força que o verdadeiro amor transporta em si e os cuidados que ele reclama”, salienta o organismo da Igreja Católica, em nota enviada à Agência ECCLESIA.

Para a Comissão, o namoro é um espaço

fundamental para construir “um futuro a dois”, desde que cada um “tenha o seu próprio espaço e seja respeitado na sua individualidade”.

“É também um itinerário de fé, um tempo de graça, um trajecto apoiado na importância do ser humano, no valor da vida e da família, no Amor de Deus fonte de todo o amor e fidelidade, nos gestos pequeninos e pequeninas atenções de cada dia”.

Actualmente, “são muitos os contratempores” que colocam em causa os projectos daqueles que “pensam casar-se e constituir uma nova família”. Problemas como “a não empregabilidade ou precariedade no emprego”, “a inexistência de apoios”, a própria “debilidade social, expressa sobretudo na cultura do provisório e numa acelerada derrapagem de valores”. Factores que fazem recuar ou recuar quem é colocado diante de “opções fundamentais de vida que pedem compromissos definitivos”, como são as que envolvem o “matrimónio cristão”.

“No entanto”, frisa a Comissão, “se o namoro for aquilo que deve ser, não deve haver receio de confiar, teimar e arriscar, em fidelidade criativa, dando e recebendo com alegria e humildade”.

O organismo da Conferência Episcopal Portuguesa saúda todos os namorados e faz votos de que o dia 14 de Fevereiro seja “de alegria e esperança” e espera que aproveitem para “namorar, cantar, sorrir, brindar e sonhar, neste mundo que tantas vezes parece andar amuado consigo próprio”.

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Lev. 13, 1-2.44-46

2.ª leitura: 1 Cor. 10, 31 – 11,

1

Evangelho: Mc. 1, 40-45

- Fazer bem o bem -

A simples escuta da regulamentação bíblica sobre a doença da lepra basta para concluirmos o quão terrível ela é, pelos seus efeitos físicos, psicológicos, sociais e morais, que fazem dela verdadeira maldição. Para aí nos aponta também a sua escolha para teste à fidelidade de Job.

O isolamento a que estão sujeitos estes doentes, faz também da lepra uma doença escondida, que vota os seus portadores ao esquecimento – “longe da vista, longe do coração”. Com efeito, quantos de nós sabem que, segundo os dados divulgados, há, no mundo, cerca de 12 milhões de leprosos; que, por ano, aparecem novos 700.000 casos e que o grande problema reside na aquisição do respectivo medicamento, cujo preço nada tem a ver com o muito falado nestes dias para combater a Hepatite C?

É também por tudo isto que a lepra é utilizada como símbolo do pecado: também este desfigura o ser humano na sua dignidade, abala-o profundamente na sua dimensão psicológica e trunca-o da sua relação com Deus e da sua dimensão comunitária.

Mas gostaria de centrar a atenção na forma como Jesus, no texto evangélico de hoje, acolhe e cura um leproso: Ele aceita a sua ousadia de infringir o preceito do isolamento e de desafiar o seu poder (“se queres, podes curar-me!”); de seguida, estende-lhe a mão, toca-o e só depois lhe anuncia que está curado, embora para tal deva cumprir o que a legislação prescrevia.

O evangelista Marcos dá assim muito relevo à forma como o cura, para nos dizer que não nos basta fazer o bem – é preciso fazê-lo bem feito, como dizia S. Camilo de Lellis, “com o coração nas mãos” ou, como me dizia há dias uma doente idosa, “metade do prato com a comida e a outra metade com carinho”. Por isso, ao texto de Job, que serviu de lema para o recente Dia Mundial do Doente (“eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo”), se pode acrescentar “e tudo fazendo com mãos carinhosas”.

Por aqui pode passar também o nosso combate desta Quaresma contra a “globalização da indiferença”. Como lembra o Papa Francisco, “a Quaresma é um tempo propício para mostrar este interesse pelo outro, através de um sinal – mesmo pequeno, mas concreto – da nossa participação na humanidade que temos em comum”.

Procurando fazer bem o bem, seguramente “teremos um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo, nem cai na vertigem da globalização da indiferença”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro Diocesano de Liturgia:

Está a decorrer este fim de semana, dias 14 e 15, o 37.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, subordinado ao tema “Beato Bartolomeu dos Mártires: Os Estímulos de um Pastor”.

Todos os Ministros Extraordinários da Comunhão têm a obrigação de participar neste Encontro de Formação e todas as pessoas da paróquia ligadas à Liturgia e à Catequese são também convidadas a participar. Aliás, a formação litúrgica que é oferecida neste Encontro é importante para qualquer cristão que queira viver melhor os actos litúrgicos.

Lembramos que este ano não será possível almoçar no Centro Pastoral Paulo VI, dado que o mesmo está em obras para remodelação. A cada participante é pedida uma contribuição de 10 €, que a paróquia assume, para que ninguém deixe de participar numa formação que é tão importante para qualquer cristão.

Reunião dos órgãos directivos e trabalhadores do Centro Social:

A Direcção e o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro (CSPSS), eleitos de entre os membros do novo Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, reúnem com todo o pessoal que trabalha no Centro, na próxima segunda-feira, dia 16, às 19,15 h.

Quarta-feira de Cinzas – Início da Quaresma:

Na próxima quarta-feira, dia 18, às 19,15 h., com o Rito da Imposição de Cinzas, que faz parte da Missa desse dia, inicia-se o Tempo Litúrgico da Quaresma. Lembramos também que

a Quarta-feira de Cinzas é dia de Jejum e Abstinência.

Reunião do CPP: O novo Conselho Pastoral Paroquial reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 20, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Apresentação dos novos elementos do CPP; 3. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior; 4. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 5. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para este ano 2015; 6. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar; 7. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Parque da APPACDM gratuito para o Passeio Turístico de Comboio ao Pocinho:

Foi feita mais uma parceria com a APPACDM, para que, no Passeio Turístico de Comboio, com Animação, ao Pocinho – Douro, em favor das obras do Centro Social da Paróquia de Areosa (Centro de Dia e Lar), a realizar no próximo dia 1 de Maio, o parque interno dos funcionários da APPACDM de Areosa esteja aberto gratuitamente todo o dia para poderem deixar lá os automóveis todos os que entram no Apeadeiro de Areosa. A entrada é feita pela Rua da Boa Viagem, em direcção ao Apeadeiro, ficando a entrada a meio da rua, do lado esquerdo.

Contas dos donativos para a Luta contra a lepra:

No mealheiro colocado à porta da igreja destinado a donativos para a Luta contra a lepra foram depositados 20,16 €, já enviados para a Associação “Amigos de Raoul Follereau”.

(Continua na pág. 4)